



Prefeitura de Cachoeirinha

Plano de Engajamento das Partes Interessadas (PEPI) ***Stakeholder Engagement Plan (SEP)***

Nome do Programa: Programa de Resiliência Urbana e Inovação na Gestão de Riscos Climáticos de Cachoeirinha/RS – Desenvolvimento Cachoeirinha
Título Abreviado: Desenvolvimento Cachoeirinha
Proponente: Município de Cachoeirinha
Agência Financiadora: Banco Asiático de Investimento em Infraestrutura (AIIB)
Elaboração: Russell Bedford GM Advisory

Data da versão: julho de 2025



Prefeitura de Cachoeirinha

SUMÁRIO

SUMÁRIO EXECUTIVO	3
1. OBJETIVOS DO ENGAJAMENTO DAS PARTES INTERESSADAS NO PROGRAMA “DESENVOLVIMENTO CACHOEIRINHA”	4
2. IDENTIFICAÇÃO PRELIMINAR DAS PARTES INTERESSADAS (COM BASE EM INFORMAÇÕES DA PREFEITURA E ANÁLISE INICIAL).....	4
2.1. ANÁLISE, HISTÓRICO E ESTRATÉGIA DE ENGAJAMENTO POR GRUPO DE INTERESSE.....	6
2.1.1. Matriz de Análise e Estratégia de Engajamento.....	6
2.1.2. Histórico de Divulgação Pública do Programa	8
2.1.3. Cronograma Geral de Engajamento	8
3. ESTRATÉGIA DE CONSULTA E PARTICIPAÇÃO (ADAPTADA À NATUREZA EMERGENCIAL E AO CICLO DO SUBPROJETO)	8
4. PROCEDIMENTOS PARA DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES (INCLUINDO ESTE ESMPF E DOCUMENTOS A&S ESPECÍFICOS DOS SUBPROJETOS)	9
5. CONSIDERAÇÕES ESPECÍFICAS PARA O ENGAJAMENTO DE GRUPOS VULNERÁVEIS (IDENTIFICADOS PRELIMINARMENTE COM A PREFEITURA)	10
ANEXO: RESUMO DO ENGAJAMENTO INICIAL E PERCEPÇÃO PÚBLICA (FASE DE ESTRUTURAÇÃO).....	11

SUMÁRIO EXECUTIVO

Este documento faz parte do conjunto de instrumentos de salvaguarda do “Programa de Resiliência Urbana e Inovação na Gestão de Riscos Climáticos de Cachoeirinha/RS - Desenvolvimento Cachoeirinha”. Proposto pela Prefeitura Municipal de Cachoeirinha e com financiamento do Banco Asiático de Investimento em Infraestrutura (AIIB), o Programa é uma resposta estratégica às devastadoras inundações de maio de 2024, visando não apenas reconstruir, mas aumentar a resiliência de longo prazo do município frente aos impactos das mudanças climáticas.

O principal instrumento que norteia a gestão ambiental e social do Programa é o Quadro de Planejamento de Gestão Ambiental e Social (ESMPF). O ESMPF estabelece o arcabouço geral, os procedimentos e as responsabilidades para garantir que todos os subprojetos sejam desenvolvidos de forma sustentável, em conformidade com a Política Ambiental e Social (PAS) e os Padrões Ambientais e Sociais (PASs) do AIIB, bem como com a legislação brasileira aplicável.

Este ESMPF funciona como um documento “guarda-chuva”, que por sua vez orienta a aplicação de outros quadros e planos específicos, incluindo:

O Quadro de Planejamento de Reassentamento (QPR), que define os procedimentos para a aquisição de terras e o reassentamento involuntário;
O Plano de Engajamento das Partes Interessadas (PEP), que estabelece a estratégia de consulta e participação social;
O Mecanismo de Reparação de Queixas (MRQ), que estrutura os canais para recebimento e resolução de reclamações.

O processo de gestão inicia-se com a triagem e categorização de risco de cada subprojeto, determinando a necessidade de estudos aprofundados, como a Avaliação de Impacto Ambiental e Social (AIAS) e o Plano de Ação de Reassentamento (PAR). Dada a natureza emergencial do programa, a abordagem é pragmática e focada no estabelecimento de processos robustos que guiarão a elaboração de estudos detalhados e planos de gestão específicos para cada intervenção.

O objetivo final de todo este conjunto de salvaguardas é assegurar que o Programa “Desenvolvimento Cachoeirinha” contribua de forma positiva e duradoura para o bem-estar e a segurança da comunidade, “construindo de volta melhor” e fortalecendo a resiliência ambiental e social de Cachoeirinha para as futuras gerações.

1. OBJETIVOS DO ENGAJAMENTO DAS PARTES INTERESSADAS NO PROGRAMA “DESENVOLVIMENTO CACHOEIRINHA”

Este Plano de Engajamento das Partes Interessadas (PEPI) estabelece a estratégia e a metodologia para identificar, analisar, consultar e colaborar com todas as partes interessadas relevantes ao longo do ciclo de vida do Programa “Desenvolvimento Cachoeirinha”. Este plano é um documento dinâmico que será atualizado conforme o Programa avança e novas informações se tornam disponíveis.

Os objetivos centrais deste PEPI são:

- **Garantir Transparência:** assegurar que as partes interessadas tenham acesso oportuno a informações relevantes, claras e compreensíveis sobre o Programa, seus subprojetos, riscos, impactos e oportunidades;
- **Promover a Participação Significativa:** criar e manter canais para que as partes interessadas, especialmente as comunidades afetadas e os grupos vulneráveis, possam expressar suas opiniões, preocupações e sugestões, e que estas sejam consideradas no processo de tomada de decisão;
- **Construir e Manter Relações de Confiança:** fomentar um diálogo construtivo e contínuo entre a Prefeitura Municipal de Cachoeirinha, a comunidade e demais atores, fortalecendo a legitimidade e a apropriação social do Programa;
- **Gerenciar Riscos e Maximizar Benefícios:** identificar e gerenciar proativamente os riscos sociais, mitigar impactos adversos e maximizar os benefícios sociais e econômicos do Programa para a comunidade local;
- **Cumprir requisitos:** atender aos requisitos do Padrão Ambiental e Social 1 (PAS 1) do AIIB e à legislação brasileira pertinente sobre participação social e transparência.

2. IDENTIFICAÇÃO PRELIMINAR DAS PARTES INTERESSADAS (COM BASE EM INFORMAÇÕES DA PREFEITURA E ANÁLISE INICIAL)

As partes interessadas (*stakeholders*) são indivíduos, grupos ou organizações que podem afetar ou ser afetados pelo Programa. Uma análise mais detalhada será realizada para cada subprojeto, mas, para fins deste PEPI, os *stakeholders* foram agrupados nas seguintes categorias:

- **Pessoas Afetadas pelo Projeto (PAPs):** indivíduos e famílias que podem sofrer impactos diretos, como a necessidade de reassentamento físico ou econômico devido à aquisição de terras para obras, ou que residem no entorno imediato das intervenções e serão afetados por ruído, poeira e interrupções de tráfego. Este é o grupo prioritário para o engajamento;

- **Outras Comunidades Afetadas:** moradores de bairros que serão beneficiados pelas obras de drenagem e controle de cheias, bem como usuários de infraestruturas a serem reabilitadas (vias, parques etc.);
- **Grupos Vulneráveis:** segmentos da população que podem ser desproporcionalmente afetados ou ter menor capacidade de participar do processo. A identificação preliminar, a ser aprofundada nos estudos específicos, inclui:
 - Famílias de baixa renda residentes em áreas de risco;
 - Mulheres chefes de família;
 - Idosos e crianças;
 - Pessoas com deficiência;
 - Trabalhadores informais cujo meio de vida possa ser afetado.
- **Órgãos Governamentais:**
 - **Nível Municipal:** Prefeitura Municipal de Cachoeirinha (Gabinete do Prefeito, Secretaria de Planejamento, Obras, Meio Ambiente, Habitação, Assistência Social), Defesa Civil Municipal, Câmara de Vereadores;
 - **Nível Estadual:** FEPAM, SEMA, Defesa Civil Estadual, IPHAN/IEPHA;
 - **Nível Federal:** Agência Nacional de Águas (ANA), Caixa Econômica Federal (se aplicável).
- **Setor Privado:**
 - Empresas, comércios e indústrias localizadas nas áreas de intervenção;
 - Empresas de construção e consultoria que serão contratadas pelo Programa;
 - Concessionárias de serviços públicos (CORSAN - água e esgoto, RGE - CPFL- energia).
- **Sociedade Civil e Comunitária:**
 - Associações de moradores dos bairros afetados;
 - Organizações Não Governamentais (ONGs) com atuação nas áreas ambiental e social;
 - Conselhos municipais (ex.: Conselho Municipal de Meio Ambiente, de Habitação);
 - Instituições acadêmicas e de pesquisa.

2.1. ANÁLISE, HISTÓRICO E ESTRATÉGIA DE ENGAJAMENTO POR GRUPO DE INTERESSE

O engajamento eficaz das partes interessadas requer uma compreensão clara de quem são os atores, qual o seu nível de interesse e influência sobre o Programa, e quais as melhores formas de comunicar e dialogar com cada um. Esta seção detalha a estratégia de engajamento para os principais grupos identificados.

2.1.1. Matriz de Análise e Estratégia de Engajamento

GRUPO DE INTERESSE	IMPORTÂNCIA / NÍVEL DE INFLUÊNCIA	HISTÓRICO DE ENGAJAMENTO (ATIVIDADES ANTERIORES)	ESTRATÉGIA E MÉTODOS DE ENGAJAMENTO FUTURO	Data
Comunidades Afetadas e Grupos Vulneráveis	Muito Alta: São os principais beneficiários e os que podem sofrer os impactos diretos dos subprojetos (reassentamento, obras etc.). O seu apoio é crucial para a legitimidade e o sucesso do Programa.	As consultas iniciais ocorreram no contexto da resposta emergencial às enchentes de 2024 e no anúncio do Programa pela Prefeitura. O diálogo foi focado no levantamento de necessidades imediatas.	• Consultas Públicas Específicas: Para cada subprojeto com impacto significativo; • Reuniões em Bairros: Apresentação de projetos e recolha de <i>feedback</i>; • Grupos Focais: Discussões aprofundadas com grupos vulneráveis (mulheres, idosos etc.); • Canais Diretos: Comunicação contínua através dos pontos focais do MRQ.	06/2024 a 12/2024
Poder Público Municipal (Prefeitura e Secretarias)	Muito Alta: É o proponente e executor do Programa. A sua capacidade técnica, administrativa e política é determinante para o sucesso da implementação.	Engajamento contínuo desde a concepção do Programa, incluindo a preparação da proposta de financiamento para o AIIB e a coordenação das respostas à emergência de 2024.	• Reuniões de Governança: Reuniões regulares da UGP com as secretarias envolvidas; • <i>Workshops</i> Técnicos: Alinhamento de projetos e cronogramas; • Relatórios de Progresso: Comunicação interna sobre o andamento e os desafios do Programa;	06/2024 a contínuo

GRUPO DE INTERESSE	IMPORTÂNCIA / NÍVEL DE INFLUÊNCIA	HISTÓRICO DE ENGAJAMENTO (ATIVIDADES ANTERIORES)	ESTRATÉGIA E MÉTODOS DE ENGAJAMENTO FUTURO	Data
Poder Público Estadual e Federal.	Alta: São responsáveis por políticas, licenciamentos e recursos complementares. Agências como FEPAM, SEMA e IPHAN têm poder de licenciamento e fiscalização.	Reuniões institucionais para apresentar o Programa e garantir o alinhamento com os planos estaduais de reconstrução (Plano Rio Grande) e políticas federais de desenvolvimento urbano e defesa civil.	• Ofícios e Reuniões Formais: Para processos de licenciamento e autorizações; • Grupos de Trabalho Técnicos: Para discutir interferências e sinergias (e.g., com obras estaduais); • Memorandos de Entendimento (se necessário).	08/05/2025 a contínuo
Setor Privado (Empresas, Associações Comerciais)	Média a Alta: Podem ser afetados pelas obras, mas também são parceiros importantes no desenvolvimento econômico e na geração de empregos. Fornecedores e contratados são essenciais para a execução.	Apresentação do Programa à associação comercial local e diálogo inicial sobre as oportunidades econômicas e os potenciais impactos das obras de infraestrutura.	• Reuniões com Associações: Apresentação do cronograma de obras e discussão sobre a gestão de impactos (e.g., tráfego); • Workshops para Fornecedores: Divulgação de oportunidades de contratação local; • Comunicação Direta: Com empresas localizadas nas áreas de intervenção.	07/05/2025 a contínuo
Sociedade Civil Organizada e Mídia.	Média: ONGs e conselhos podem atuar como fiscalizadores e parceiros na mobilização social. A mídia é um canal fundamental para a transparência e a divulgação de informações.	Divulgação do Programa através de comunicados de imprensa e entrevistas, resultando em cobertura significativa da mídia local e regional.	• Briefings para a Imprensa: Manter os jornalistas atualizados sobre o progresso; • Reuniões com ONGs e Conselhos: Apresentação de relatórios de A&S e recolha de contribuições; • Publicação Online: Divulgação de todos os documentos públicos no site da Prefeitura.	07/05/2025 a contínuo

2.1.2. Histórico de Divulgação Pública do Programa

O anúncio do Programa “Desenvolvimento Cachoeirinha” e a sua missão de captação de recursos junto ao AIIB receberam ampla cobertura da mídia local e regional, o que constituiu a primeira fase de divulgação pública do projeto. Algumas das principais reportagens incluem:

- **Seguinte:** “Cachoeirinha anuncia maior investimento da história para enfrentar riscos climáticos”;
- **O Repórter:** “Saiba o que Cachoeirinha vai fazer com os US\$ 78 milhões de financiamento”;
- **O Repórter:** “Cachoeirinha anuncia maior investimento da história para enfrentar riscos climáticos”;
- **Giro de Cachoeirinha:** “Programa Cachoeirinha 2050 será apresentado em missão internacional na China”;
- **Site do AIIB:** Apresentação da proposta “Brazil: Recovery and Trade Facilitation Project in Cachoeirinha, Rio Grande do Sul”.

2.1.3. Cronograma Geral de Engajamento

O engajamento com as partes interessadas será um processo contínuo ao longo de todo o ciclo do Programa.

FASE DO PROGRAMA	ATIVIDADES DE ENGAJAMENTO	PERÍODO PREVISTO
Planejamento e Estruturação	Divulgação pública do programa. Reuniões com órgãos governamentais e atores estratégicos.	Concluído (2024 - 1º Sem. 2025)
Preparação de Subprojetos	Consultas públicas para a elaboração de AIAS e PARs. Grupos focais com comunidades afetadas.	2º Sem. 2025 - 2026
Implementação / Obras	Reuniões de acompanhamento nos bairros. Comunicação contínua sobre o andamento e gestão de impactos das obras. Operação do MRQ.	2026 - Em diante
Operação e Manutenção	Divulgação de relatórios de monitoramento. Pesquisas de satisfação com os beneficiários.	Anual, após a conclusão das obras.

3. ESTRATÉGIA DE CONSULTA E PARTICIPAÇÃO (ADAPTADA À NATUREZA EMERGENCIAL E AO CICLO DO SUBPROJETO)

A estratégia de engajamento será adaptada à fase do Programa e à complexidade de cada subprojeto, garantindo que a participação seja sempre significativa.

FASE DO PROGRAMA/SUBPROJETO	ATIVIDADES DE ENGAJAMENTO DE CONSULTA	OBJETIVOS PRINCIPAIS
Elaboração do ESMPF	Reuniões técnicas com	Validar a abordagem geral

FASE DO PROGRAMA/SUBPROJETO	ATIVIDADES DE ENGAJAMENTO CONSULTA	OBJETIVOS PRINCIPAIS
(Fase Atual)	secretarias municipais e órgãos governamentais chave. Consulta pública sobre a versão preliminar do ESMPF, RPF e GRM.	das salvaguardas, coletar informações estratégicas, garantir a transparência do processo desde o início.
Triagem e Preparação da AIAS/PAR	Reuniões de escopo com comunidades afetadas e ONGs. Entrevistas com líderes comunitários e grupos vulneráveis. Oficinas de planejamento participativo.	Definir o escopo dos estudos de impacto, identificar preocupações locais, discutir alternativas de projeto e opções de mitigação/compensação.
Construção dos Subprojetos	Reuniões informativas periódicas (trimestrais) com a comunidade sobre o andamento das obras, cronogramas e gestão de impactos (ruído, poeira, tráfego). Manutenção de canais de comunicação abertos (ponto focal no canteiro de obras).	Manter a comunidade informada, gerenciar expectativas, resolver rapidamente problemas operacionais e fortalecer a relação de confiança.
Operação dos Subprojetos	Pesquisas de satisfação, reuniões de avaliação sobre a eficácia das intervenções (ex.: funcionamento do sistema de drenagem).	Avaliar os benefícios do projeto, identificar necessidades de ajustes operacionais e coletar lições aprendidas.

4. PROCEDIMENTOS PARA DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES (INCLUINDO ESTE ESMPF E DOCUMENTOS A&S ESPECÍFICOS DOS SUBPROJETOS)

A transparência será garantida através da divulgação proativa de informações em formatos e canais acessíveis.

- **Documentos a Serem Divulgados:**

- **Este PEPI e o ESMPF completo:** as versões preliminares serão divulgadas para consulta pública e as versões finais permanecerão publicamente acessíveis;
- **Relatórios de AIAS e PARs:** as minutas serão divulgadas antes das consultas públicas finais sobre cada subprojeto. As versões finais também serão públicas;
- **Resumos Não Técnicos:** serão preparados resumos em linguagem simples dos principais documentos (ESMPF, AIAS, PARs) para facilitar a compreensão pela comunidade em geral;
- **Relatórios de Monitoramento A&S:** serão divulgados periodicamente.

- **Canais de Divulgação:**

- **Website Oficial:** um portal ou seção específica no site da Prefeitura de Cachoeirinha será criado para centralizar todas as informações do Programa;
- **Locais Públicos:** cópias físicas dos resumos e documentos principais serão disponibilizadas em locais de fácil acesso, como a prefeitura, centros comunitários e bibliotecas públicas;
- **Mídia Local:** rádios comunitárias, jornais locais e redes sociais serão utilizados para anunciar reuniões e a disponibilidade de informações;
- **Material Informativo:** folhetos e cartazes serão distribuídos nas áreas diretamente afetadas pelas obras.

5. CONSIDERAÇÕES ESPECÍFICAS PARA O ENGAJAMENTO DE GRUPOS VULNERÁVEIS (IDENTIFICADOS PRELIMINARMENTE COM A PREFEITURA)

Para garantir que a voz dos grupos vulneráveis seja ouvida e suas necessidades consideradas, serão adotadas medidas específicas:

- **Mapeamento e Abordagem Direcionada:** os estudos sociais dos subprojetos identificarão detalhadamente os grupos vulneráveis e suas barreiras à participação;
- **Métodos de Consulta Adaptados:** serão realizadas reuniões em horários e locais acessíveis (ex.: à noite, em centros comunitários locais), com formatos que incentivem a participação (ex.: grupos focais separados para mulheres ou idosos);
- **Comunicação Acessível:** as informações serão adaptadas para garantir a compreensão, utilizando linguagem simples, recursos visuais e, se necessário, apoio de mediadores comunitários;
- **Foco nas Necessidades:** as consultas com grupos vulneráveis focarão em suas preocupações específicas, como segurança, acesso a serviços, impacto nos meios de subsistência e necessidades de assistência durante o reassentamento (se aplicável);
- **Monitoramento Inclusivo:** o processo de monitoramento incluirá a coleta de *feedback* específico dos grupos vulneráveis para avaliar se os benefícios do projeto os estão alcançando e se as medidas de mitigação estão sendo eficazes para eles.

RUSSELL BEDFORD GM ADVISORY S/S
44.056.222/0001-00

Willian Iribarren Reinaldo
012.695.780-06

ANEXO: RESUMO DO ENGAJAMENTO INICIAL E PERCEPÇÃO PÚBLICA (FASE DE ESTRUTURAÇÃO)

1. Introdução

Este anexo documenta as atividades de engajamento e a percepção pública do Programa “Desenvolvimento Cachoeirinha” durante a sua fase inicial de estruturação e anúncio (2024-2025). O objetivo é demonstrar a base de apoio e a legitimidade social construídas antes do início das consultas formais dos subprojetos, destacando a recepção positiva por parte de atores institucionais, da mídia e da comunidade em geral.

2. Reuniões e Apresentações Institucionais de Alto Nível

A fase inicial de engajamento foi focada em apresentar a visão estratégica do Programa a parceiros-chave e garantir o alinhamento institucional necessário para a sua viabilização.

ATIVIDADE	PARTICIPANTES-CHAVE	PRINCIPAIS RESULTADOS E PERCEPÇÃO	DATA
Missão à China e Apresentação ao AIIB	Prefeito de Cachoeirinha, equipe da Prefeitura, representantes do Banco Asiático de Investimento em Infraestrutura (AIIB).	Apresentação formal e bem-sucedida da proposta de financiamento, destacando a urgência e a abordagem inovadora do Programa para a resiliência climática. A recepção pelo AIIB foi positiva, culminando na inclusão do projeto na sua carteira de propostas e sinalizando um forte apoio institucional ao mais alto nível.	23/06 a 27/06/2025
Anúncios Públicos e Reuniões Internas	Prefeito, Secretários Municipais, equipe técnica da Prefeitura.	Alinhamento interno das secretarias e anúncio coordenado à imprensa e ao público sobre o maior investimento da história do município. A comunicação focou na esperança e na apresentação de soluções concretas para o problema crônico das cheias.	27/06/2025

3. Exposição na Mídia e Percepção Pública

O anúncio do Programa gerou uma cobertura mediática ampla e marcadamente positiva, que foi fundamental para construir uma percepção pública de otimismo e confiança na iniciativa.

VEÍCULO DE MÍDIA	MANCHETE / LINK	ANÁLISE DA COBERTURA E VISÃO APRESENTADA
Seguinte.inf.br	Cachoeirinha anuncia maior investimento da história para enfrentar riscos climáticos	Visão Positiva: Enfatiza a escala “histórica” do investimento e a sua finalidade direta de resolver o “problema existencial” das cheias. A cobertura detalha os projetos, transmitindo

VEÍCULO MÍDIA	DE	MANCHETE / LINK	ANÁLISE DA COBERTURA E VISÃO APRESENTADA
			uma mensagem de ação e solução definitiva.
O Repórter		Saiba o que Cachoeirinha vai fazer com os US\$ 78 milhões de financiamento	Visão Positiva e Informativa: Foco em detalhar a aplicação dos recursos (obras de macrodrenagem, novo Centro Administrativo etc.), o que gera transparência e confiança. A matéria responde diretamente à principal dúvida do público: “para onde vai o dinheiro?”.
Giro de Cachoeirinha		Programa Cachoeirinha 2050 será apresentado em missão internacional na China	Visão Positiva e Estratégica: Posiciona o programa como uma iniciativa de longo prazo (“Cachoeirinha 2050”) e de relevância internacional. A missão à China é apresentada como um passo crucial e bem-sucedido, reforçando a credibilidade do projeto.
Site do AIIB		Brazil: Recovery and Trade Facilitation Project in Cachoeirinha, Rio Grande do Sul	Visão Institucional Positiva: A inclusão do projeto na página oficial do AIIB como “proposto” valida a iniciativa a nível internacional e confirma o andamento positivo das negociações, servindo como uma fonte de credibilidade externa.

Na China, prefeito de Cachoeirinha Cristian Wasem está no lugar certo, na hora certa; o guanxi e o provincianismo - Seguinte Siga na coluna do Rafael Martinelli.

<https://seguinte.inf.br/na-china-prefeito-de-cachoeirinha-cristian-wasem-esta-no-lugar-certo-na-hora-certa-o-guanxi-e-o-provincianism>

Figura 1: AIIB – Encontro Anual em Beijing – Presença do Prefeito e Secretário de planejamento de Cachoeirinha.



**2025 AIIB
ANNUAL MEETING**
BEIJING • CHINA • JUNE 24-26, 2025



GLOBAL
CENTER ON
ADAPTATION



AIIB Annual Meeting Side Event

China-Africa Roundtable and Knowledge Exchange on Building Climate Resilient Cities

15.00 – 16.00 Beijing time, Thursday, 26 June 2025

Venue: Boardroom 234 (Level 2)

China National Convention Center, Phase 2, Beijing

Figura 2: Conferência para apresentação e discussão do programa com Partes Interessadas em Cachoeirinha – 27/06/2025.



PROGRAMAÇÃO:

27 de Junho de 2025 - Auditório do Centro Acadêmico CESUCA - R. Silvério Manoel da Silva, 160 - Collins.

Manhã:

- 8h às 10h - credenciamento
- 8h às 8h30 - coffee break
- 8h30 - Solenidade de abertura
- 9h - Videoconferência - Prefeito Cristian e Secretário de Planejamento Paulo Garcia
- 9h45 - painel mobilidade urbana - Secretário de mobilidade PQA - Adão de Castro Junior
- 10h20: painel meio ambiente - Prof. Dr. Gino Roberto Gehling, do IPH/UFRGS
- 10h55 - painel regularização fundiária - Gisele Vargas
- 11h30 - painel SMDT - Secretária Suene Pompeo
- 12h às 13h - intervalo

Tarde:

- 13h às 14h - credenciamento
- 13h - painel cidade Criativa - Sarita Oliveira - Mestre em Indústria Criativa
- 13h30 - formação dos grupos de trabalho para discussão das temáticas e elaboração das propostas:
 - I- Regularização fundiária, habitação e saneamento
 - II- Sustentabilidade ambiental e emergências climáticas
 - III- Mobilidade urbana
 - IV- Governança colaborativa e participação cidadã
 - V- Desenvolvimento econômico, inovação com justiça social
- 14h30 - apresentação e votação das propostas
- 16h - votação para escolha dos delegados para a Etapa Estadual da Conferência das Cidades
- 16h40 - Encerramento

Figura 3: Notícias na mídia sobre o evento de divulgação do programa as partes interessadas em 07/05/2025.

Cachoeirinha lança plano ousado de obras

A prefeitura de Cachoeirinha apresenta, nesta quarta-feira, em coletiva, às 10h, amplo programa de obras de resiliência urbana, como prevenção de enchentes, acessos viários e infraestrutura verde. Batizada de Cachoeirinha 2050, a iniciativa terá aporte via operação de crédito internacional junto ao Banco Asiático de Investimento em Infraestrutura (AIIB). O financiamento será de US\$ 78 milhões, que representa R\$ 450 milhões na cotação atual. Com chancela da União, a assinatura do contrato será durante a COP 30, que acontecerá em Belém de 10 a 21 de novembro.

Turma do STF torna réus acusados de 'desinformação'

Cinco ministros foram unânimes ao receber a denúncia da PGR contra sete acusados de produzir fake news para manter Bolsonaro no poder

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) recebeu nesta terça-feira a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra os sete acusados do "núcleo de desinformação" do plano para manter o ex-presidente Jair Bolsonaro no poder após a derrota nas eleições de 2022. A votação foi unânime.

Com a decisão, o grupo vai responder a um processo penal por cinco crimes – organização criminosa armada, golpe de Estado, tentativa de abolição violenta do Estado democrático, deterioração de patrimônio tombado e dano qualificado contra o patrimônio da União.

Os ministros Alexandre de Moraes, Flávio Dino, Luiz Fux, Cármen Lúcia e Cristiano Zanin votaram para tornar réus todos os denunciados. Para a PGR, eles contribuíram para o "plano maior da organização e da eficácia de suas ações para promover instabilidade social e consumação da ruptura institucional".



Todos tinham consciência (...) Todos agiram e concorreram para que houvesse um golpe de Estado.

Claudia Sampalo Marques
Subprocuradora da República

A Primeira Turma já recebeu as denúncias contra o "núcleo crucial" e o "núcleo de gestão" do golpe. O "núcleo de desinformação" (núcleo quatro) reúne denunciados que, segundo a PGR, participaram de diferentes formas para a disseminação de fake news que mantivessem bolsonaristas mobilizados contra o resultado da eleição. A denúncia menciona, por exemplo, o uso da estrutura da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) como uma central de contrainformação para gerar notícias falsas, promover ataques a instituições e monitorar autoridades. Os denunciados também foram

acusados por ameaças e ataques aos comandantes do Exército, general Marco Antonio Freire Gomes, e da Aeronáutica, tenente-brigadeiro Carlos de Almeida Baptista Junior, que rejeitaram o golpe.

A Primeira Turma analisou se a PGR comprovou a materialidade dos crimes, ou seja, demonstrou que eles aconteceram e descreveu o contexto. A autoria e a participação ou não de cada denunciado só será analisada no julgamento do mérito, que só ocorrerá após a chamada instrução da ação – etapa em que são ouvidas testemunhas e podem ser produzidas novas provas.

As defesas buscaram descolar os denunciados das lideranças do plano de golpe. Em sustentações orais na tribuna da Primeira Turma, os advogados dos sete acusados alegaram que seus clientes não tinham poder decisório nem influência suficiente para contribuir para os atos antidemocráticos do dia 8 de janeiro de 2023, em Brasília.

VEJA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O CASO

Votação unânime

■ Como relator, **Alexandre de Moraes** abriu a votação. "O que a denúncia traz é o núcleo atuando em conformidade estratégica com outros núcleos, cada um dentro das suas tarefas nessa organização criminosa".

■ "Acho que não é só uma opção. A meu ver é um dever receber essa denúncia", completou **Flávio Dino**.

■ O ministro **Luiz Fux** disse que o Supremo deveria receber a denúncia porque ela não tem "nenhuma mácula". "Com esses indícios de autoria e uma denúncia lavrada pela Procuradoria-Geral da República com tanto esmero seria abominável acobimá-la

de inépcia, uma denúncia que vai exatamente às minúcias."

■ A ministra **Cármen Lúcia** considerou que os indícios são "suficientes e fortes".

■ O ministro **Cristiano Zanin**, presidente da Primeira Turma, afirmou que "ficou clara a presença de documentos, áudios, relatórios policiais, gravações, uso de ferramentas altamente invasivas e produção de um grande volume de conteúdo falso ou fraudulento".

Quem vai ser processado

Neste grupo, estão sete denunciados que, segundo a PGR, ficaram responsáveis por "operações estratégicas de desinformação"

e ataques ao sistema eleitoral e a instituições e autoridades.

■ Ailton Gonçalves Barros, capitão reformado do Exército

■ Ângelo Martins Denicoli, major da reserva do Exército

■ Carlos César Moretzsohn Rocha, ex-presidente do Instituto Voto Legal

■ Giancarlo Gomes Rodrigues, subtenente do Exército e ex-servidor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin)

■ Guilherme Marques de Almeida, tenente-coronel do Exército;

■ Marcelo Araújo Bormevet, policial federal e ex-servidor da Abin

■ Reginaldo Vieira de Abreu, coronel do Exército

Outono
Deixe os ambientes arejados.
Manter janelas abertas para renovação do ar reduz a propagação de vírus respiratórios.

somos
coop

Unimed ft



TALINE OPPITZ

taline@correiodopovo.com.br

AL ingressará no Supremo para usar verba do fundo de reaparelhamento

O plenário da Assembleia aprovou, nesta terça-feira, projeto de decreto legislativo (PDL), de autoria da mesa diretora da Casa, que autoriza o ajuizamento de ação direta de inconstitucionalidade no Supremo Tribunal Federal. O objetivo da iniciativa, que foi negociada há dias com os líderes dos partidos, é questionar parte da decisão do ministro Luís Roberto Barroso, atualmente no comando da Corte. A investida deve ser realizada até o final do mês. Proferida na ADI 6930, da qual foi relator, a decisão de Barroso excluiu do teto de gastos os recursos dos fundos de reaparelhamento utilizados pelo Judiciário, tribunais de contas, Ministério Público, defensorias públicas e procuradorias-gerais dos estados e do Distrito Federal. As assembleias ficaram de fora da decisão, e é este ponto que o Legislativo gaúcho pretende alterar com o ingresso de ação na Corte. A intenção é usar verba do fundo para pagar obras como a do Teatro Dante Barone e a de instalação de dois elevadores externos, que não irão interferir na fachada do prédio. O custo está estimado em cerca de R\$ 50 milhões. A Assembleia já tem contingenciados R\$ 110 milhões em função das regras impostas pelo Regime de Recuperação Fiscal. Com a adesão do Rio Grande do Sul ao Propag, que tem prazo até 31 de dezembro deste ano para ocorrer, as verbações serão flexibilizadas. Além do PDL, da mesa diretora, os demais projetos que estavam na pauta do plenário foram aprovados. Entre eles, três de autoria do Executivo que estavam travando a pauta. Na próxima semana, quando o governador Eduardo Leite (PSDB) estiver na missão em Nova Iorque, serão analisadas em plenário apenas propostas de origem parlamentar. A comitiva será integrada pelo presidente da Casa, Pepe Vargas (PT), pelo líder do governo, Frederico Antunes (PP), e por secretários.

Reunião sobre Comitê do IBS é adiada

Prevista para ontem, a reunião entre a Frente Nacional de Prefeitos e a Confederação Nacional dos Municípios, mediada pelo senador Eduardo Braga (MDB), relator do projeto que regulamenta o Comitê Gestor do IBS, foi adiada. O motivo foi um problema com o pai de Braga. Um novo encontro, que tem o objetivo de encerrar o impasse em torno da composição do comitê, foi marcada para a próxima terça-feira, na Comissão de Constituição e Justiça do Senado.

Melo tira três dias de férias para visitar a mãe

O prefeito Sebastião Melo (MDB) vai tirar três dias de férias, a partir de sexta-feira, para visitar a mãe, dona Maria, que tem 92 anos e mora em Piracanjuba, no Dia das Mães. Ele ficará em Goiás até domingo. Entre segunda-feira e quarta-feira da próxima semana, Melo cumprirá agendas em Brasília. Os compromissos ainda estão sendo ajustados, mas o principal será a audiência, na CCJ do Senado, sobre a definição das regras do Comitê Gestor do IBS.

Cachoeirinha lança plano ousado de obras

A prefeitura de Cachoeirinha apresenta, nesta quarta-feira, em coletiva, às 10h, amplo programa de obras de resiliência urbana, como prevenção de enchentes, acessos viários e infraestrutura verde. Batizada de Cachoeirinha 2050, a iniciativa terá aporte via operação de crédito internacional junto ao Banco Asiático de Investimento em Infraestrutura (AIIB). O financiamento será de US\$ 78 milhões, que representa R\$ 450 milhões na cotação atual. Com chancela da União, a assinatura do contrato será durante a COP 30, que acontecerá em Belém de 10 a 21 de novembro.

APARTES

■ Aos 82 anos, Odacir Klein gravou o primeiro episódio de um curso sobre reforma tributária e as consequências para a cidadania. O projeto foi desenvolvido em parceria com a Cubo Filmes.

■ Divulgado na última semana, um vídeo de Paula Mascarenhas, dizendo que o PSDB está incorporando o Podemos, gerou desconforto e reações imediatas. Paula, que comanda o PSDB no Estado, apagou a publicação, que estava no perfil do partido.

■ Começam a ser veiculadas, nesta quarta-feira, as inserções partidárias do PP no rádio e na TV. Os vídeos destacam bandeiras como empreendedorismo, redução de impostos, valorização da família, segurança pública e defesa do agronegócio. A intenção é reforçar a identidade do PP como um partido de direita.

APÓS DEMISSÃO DE LUPU

Bancada do PDT deixa base do governo Lula

O líder do PDT na Câmara, Mário Heringer (MG), anunciou nesta terça-feira a saída da bancada do partido da base aliada do governo Lula. "Estamos nos colocando em independência", anunciou Heringer. A decisão ocorre quatro dias após o pedido de demissão do ex-ministro da Previdência Carlos Lupu, em meio às investigações sobre descontos fraudulentos em pensões e aposentadorias do INSS.

Em meio ao anúncio, o líder do PDT indicou ainda que a bancada está "autorizada" a assinar os pedidos de comissão par-

lamentar de inquérito sobre as fraudes no INSS, desde que o escopo da investigação parlamentar seja "ampliado para 2019, para convocar ministros e secretários do governo anterior, com nomes citados no inquérito, e indicação expressa para que a Polícia Federal faça uma apuração a partir de tal data".

A decisão foi tomada durante reunião na casa de Heringer com a presença de Lupu. Segundo o deputado, a reunião foi "dura" e o problema de relacionamento com o governo "já vem de muito tempo". O líder sustentou

que a crise envolvendo o INSS foi o "pingo de água" que faltava para o copo transbordar.

Segundo Heringer, o partido não está "indo para a oposição, se juntar contra o governo". "Não entramos em caminho de vingança nossa posição é de independência", afirmou.

A ministra das Relações Institucionais, Glórisi Hoffmann, disse que respeita a posição da bancada do PDT e seguirá dialogando com o partido. A petista afirmou ainda que conta com o apoio do PDT nas votações de "matérias de interesse do país".

6. **ZH**ZERO HORA
QUARTA-FEIRA
7 DE MAIO DE 2025

Esta coluna contém informação e opinião

**POLÍTICA
E PODER****Paulo Egídio** (Interino)
paulo.egidio@zerohora.com.br

Declaração de apoio a Gabriel provoca alvoroço no PP

Faltando mais de um ano para as eleições de 2026, a discussão sobre a sucessão estadual tomou conta dos bastidores do PP gaúcho. As articulações já vinham sendo discutidas em grupos internos, mas tomaram caráter público diante da declaração de apoio antecipada do secretário Vilson Covatti ao vice-governador Gabriel Souza (MDB), corroborada pela esposa, a deputada Silvana Covatti.

O episódio reafirmou o nome de Silvana como opção para vice na chapa de Gabriel, mas causou celeuma no partido, sobretudo entre os que preferem outras opções, como a indicação de Ernani Polo para a vaga, uma aliança com Luciano Zucco (PL) ou mesmo a candidatura própria.

Filho de Vilson e Silvana, o deputado federal Covatti Filho, presidente estadual do PP, emitiu rapidamente uma nota dizendo que discordava dos pais e que defende a candidatura própria a governador, embora o

partido não tenha apresentado nenhum pré-candidato.

O fato é que as declarações provocaram agitação nos bastidores. Mesmo entre os que têm simpatia pelo governo, o movimento foi considerado precipitado, diante da distância do período eleitoral. O episódio somou-se ao descontentamento acumulado com a centralização de poder na figura de Covatti Filho, que preside o partido, a Fundação Francisco Dornelles e a federação com o União Brasil no RS.

Reações

Vice-presidente estadual do partido, o deputado federal Afonso Hamm avalia que as declarações de Vilson e Silvana foram "absurdamente inoportunas". Interpelado pelo ex-governador Jair Soares, Hamm reafirmou que não há nada decidido no partido e citou os nomes de Polo, do ministro do Tribunal de Contas da União Augusto Nardes e do senador Luis Carlos

Heinze como opções para a majoritária.

– E tinha o nome da Silvana, mas com esses procedimentos inadequados acaba não tendo o perfil, na minha opinião, que o partido possa definir por nome. Tem que estabelecer relação de credibilidade tanto na candidatura a governador quanto em uma provável ou possível vice, lá para frente, se não tivermos a consolidação de um nome – avaliou Hamm.

Também deputado federal, Pedro Westphalen lembra que o partido formou uma comissão para discutir as candidaturas, que ainda não começou a trabalhar. – A opinião pessoal cada um tem o direito de dar, mas quem vai tratar da sucessão é a comissão – pontuou.

As declarações também provocaram incômodo na maior parte da bancada estadual e em prefeitos progressistas, acostumados a enfrentar o MDB em duelos parciais. Os dois partidos são adversários históricos no Estado desde o período da ditadura. ■

ALIÁS

Enquanto Silvana Covatti e Ernani Polo são os citados para representar o PP na eventual chapa com Gabriel Souza, um terceiro nome tem potencial para entrar no páreo. Pouco afeito a brigas, o deputado Frederico Antunes joga parado e pode surgir como solução de consenso.

01 Sem relação com doador

O ex-ministro da Previdência Onyx Lorenzoni (PL) afirma que não conhece Felipe Gomes Macedo, investigado por fraudes no INSS que doou R\$ 60 mil para sua campanha ao governo do Rio Grande do Sul em 2022. A doação foi destacada pela Polícia Federal no relatório sobre a investigação.

– Esse cara, que eu não sei quem é, que depositou na minha campanha, o fez rigorosamente dentro da lei. Agora, se ele se envolveu nessa barbárie, não tenho nada a ver com isso – diz Onyx.

Gomes foi presidente da Amar Brasil Clube de Benefícios, investigada pela PF. O credenciamento da entidade foi aprovado em agosto de 2022, após Onyx deixar o comando da Previdência. ■

02 Missão cumprida

O Tribunal Regional Eleitoral deferiu ontem, por unanimidade, o pedido de registro do partido Missão no Rio Grande do Sul. A legenda está sendo criada pelos integrantes do Movimento Brasil Livre (MBL) para disputar as eleições de 2026.

Para a criação do órgão de direção estadual, o Missão apresentou certidão com 8,5 mil assinaturas de eleitores gaúchos.

Em âmbito nacional, o MBL já conseguiu o número mínimo de inscrições necessárias e aguarda a validação das fichas pelo TSE. ■

03 Do Whats ao tribunal

O ex-deputado estadual Fábio Ostermann (Novo) foi condenado em primeira instância a indenizar em R\$ 8 mil por danos morais o vereador de Canoas Jonas Dalagna (PP).

Dalagna alegou que, em 2023, quando era filiado ao Novo, foi acusado falsamente de praticar rachadinha por Ostermann, em grupo de WhatsApp.

O ex-deputado diz que recebeu a decisão judicial com surpresa, que a considera descabida e que recorrerá ao Tribunal de Justiça. ■

04 Mais transparência no auxílio a agricultores familiares



Frederico Antunes (E) acolheu sugestão do PT, de Miguel Rossetto (D)

Embora aprovado por unanimidade, o projeto de lei que libera R\$ 903 milhões do Fundo de Reconstrução do RS (Funrigs) para a agricultura familiar (leia na página 9) tomou boa parte da sessão plenária de ontem da Assembleia e demandou esforço extra do líder do governo, Frederico Antunes (PP).

Após receber sugestões de deputados da base, Frederico apresentou emenda alterando diversos artigos do projeto. Um deles, acrescido ao texto principal, conferirá maior transparência ao auxílio de até R\$ 30 mil que será pago aos agricultores: a obrigação de que a lista de beneficiários

seja publicada na internet, nos sites do Funrigs e da Secretaria do Desenvolvimento Rural.

A medida constava em emenda protocolada pela bancada do PT e foi incorporada ao aditivo proposto pelo líder do governo.

Por sugestão do deputado Elton Weber (PSB), também foi incluída a obrigação de que o auxílio deve passar pelo crivo dos conselhos agropecuários municipais.

A emenda ainda acrescentou no comitê do programa quatro entidades relacionadas ao tema: Fetag (trabalhadores da agricultura), Farsul (produtores rurais), Ocergs (cooperativismo) e Famurs (prefeituras). ■

05 Preconceito social

A desembargadora Laura Louzada Jacottet rejeitou o recurso do empreendimento Embarcadero e reafirmou, em nova decisão, a garantia de acesso da população com alimentos e bebidas no local, situado no Cais Mauá, em Porto Alegre.

No processo, o empreendimento alegou que a prática geraria descarte inadequado de lixo ou brigas entre frequentadores. Na decisão, a magistrada escreveu que "presumir que a pessoa que leva alimento e bebida de casa será a que cria confusão e não joga no lixo as embalagens revela, no mínimo, preconceito social".

O Embarcadero funciona em uma área pública concedida, às margens do Guaíba. ■

Colaborou Gabriel Jacobsen

06 Plenário emprestado

A Câmara de Porto Alegre realiza a sessão de hoje no Plenário da Assembleia Legislativa. Os vereadores fizeram o pedido ao presidente da Casa, Pepe Vargas (PT), em razão de dificuldades no fornecimento de energia elétrica no Legislativo da Capital. A cedência vale para a próxima quarta-feira, caso o problema persista. ■



A prefeitura de Cachoeirinha anuncia hoje o maior investimento da história da cidade: R\$ 450 milhões, financiados junto a um banco asiático, para obras estruturantes voltadas a prevenção contra enchentes e mobilidade urbana.

Figura 4: Evento de divulgação do programa as partes interessadas em 07/05/2025.



4. Visão Geral nas Mídias Sociais e Comunidade

Embora uma análise quantitativa de comentários em redes sociais não tenha sido o foco desta fase, a análise qualitativa da repercussão online, baseada na cobertura da mídia, indica uma **visão predominantemente positiva e de grande expectativa** por parte da comunidade.

- **Contexto de Esperança:** vindo de um histórico recente de traumas causados pelas enchentes de 2024 e novos alagamentos em 2025, o anúncio de um investimento maciço e focado em soluções definitivas foi recebido como uma fonte de esperança;
- **Foco na Solução:** as discussões online e os comentários nas notícias tendem a focar na necessidade urgente das obras e na esperança de que elas finalmente resolvam os problemas de inundação que afetam milhares de famílias;
- **Apoio à Liderança:** a proatividade da gestão municipal em buscar um financiamento internacional desta magnitude foi, em geral, elogiada como uma ação concreta e de grande impacto.

5. Conclusão

A fase inicial de engajamento do Programa “Desenvolvimento Cachoeirinha” foi marcada pelo sucesso na construção de uma forte coligação de apoio institucional e por uma recepção pública amplamente favorável. A comunicação estratégica, focada em apresentar o programa como uma solução robusta e esperançosa para um problema crônico, gerou uma base sólida de confiança. Este capital social e político será fundamental para as fases subsequentes de consulta detalhada com as comunidades diretamente afetadas pelos subprojetos.